



ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE ABELHAS (APIDAE) DO ACERVO DO MUSEU DA BIODIVERSIDADE DA UFGD

MARTINS, Thiago Ayandro da Silva França¹; ALMEIDA, Miqueias da Silva²; MESSAGE, Hugo³; RAMOS, Kelli⁴; ALBUQUERQUE, Emília^{2,3}

¹ Graduando. Universidade Federal da Grande Dourados. thiagoayandro@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados.

³ Museu da Biodiversidade. Coleção Entomológica. Universidade Federal da Grande Dourados.

⁴ Museu de Zoologia. Laboratório de Hymenoptera. Universidade de São Paulo.

Catalogar uma coleção entomológica é essencial para a sua preservação, organização e acesso eficiente aos dados, servindo como base para pesquisas sobre taxonomia, biodiversidade e distribuição de espécies, além de contribuir para a compreensão do impacto das mudanças ambientais ao longo do tempo. A atualização do catálogo de abelhas do acervo do Museu da Biodiversidade (MuBio) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com ênfase nos espécimes provenientes do estado de Mato Grosso do Sul, é um projeto contínuo e multifacetado, fundamental para a compreensão e conservação da biodiversidade local. O trabalho está sendo realizado em três frentes principais: i) identificação de espécimes já existentes na coleção do MuBio-UFGD; ii) tombamento de novos espécimes; e iii) busca de dados de espécies que ocorrem no Estado, depositadas em outros acervos, como no Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZUSP). O processo envolve a conferência e organização dos dados preexistentes na coleção de entomologia do MuBio, verificando as informações presentes nos rótulos (principalmente a procedência e identificação taxonômica) e conferindo ou adicionando-as ao banco de dados da coleção. Atualmente, esse banco é estruturado em uma planilha Excel no formato de leitura do *Specify* — software de gerenciamento de dados a ser utilizado para o gerenciamento das coleções do MuBio. Nessa etapa, também ocorre a separação dos indivíduos que ainda não foram identificados taxonomicamente, com o objetivo de encaminhá-los a especialistas para identificação precisa, além de capacitar discentes da própria universidade para desempenhar essa tarefa. Até o momento, mais de 380 espécimes já foram cuidadosamente conferidos na planilha de dados, representando mais de 50% do acervo de abelhas do MuBio, e 82 espécimes foram encaminhados ao MZUSP para a identificação taxonômica por especialistas. Os gêneros *Acanthopus* (Apinae: Ericrocidini), *Protodiscelis* (Colletinae: Neopasiphaeini) e *Megalopta* (Halictinae: Augochlorini) são registrados pela primeira vez para o Estado. Novos registros de espécies foram também encontrados (10 spp.), como por exemplo do grupo *Centris* (*Trachina*) com quatro espécies documentadas. Espera-se ampliar ainda mais o número de espécies conhecidas para o estado, uma vez que novos esforços amostrais vêm sendo realizados em diferentes fitofisionomias que abrigam uma elevada riqueza de espécies, como formações de Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Chaco e várzeas. Esses avanços parciais reforçam a importância da atualização do catálogo como ferramenta para o conhecimento e conservação da fauna de abelhas no estado, e espera-se que as etapas subsequentes ampliem ainda mais a compreensão sobre a biodiversidade regional.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Coleção entomológica; Curadoria; Distribuição de espécies; Hymenoptera.